



percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

**O ENSINO DE GEOGRAFIA NO BAIRRO SALOBRINHO:
ESTUDANDO A EXPANSÃO E ALTERAÇÃO DA PAISAGEM
NO PERÍODO DE 2010 A 2017**

Tatiana Oliveira Santana
Universidade Estadual de Santa Cruz
tati.2015.fly@gmail.com

Gleicekelly Oliveira Dias
Universidade Estadual de Santa Cruz
gleicekelly_oliveiradias@hotmail.com

Sammay Rodrigues Alves Santos
Universidade Estadual de Santa Cruz
sammay.rodrigues@gmail.com

Resumo: O presente trabalho busca mostrar como se deu o processo de expansão do bairro Salobrinho situado no município de Ilhéus-BA no período de 2010 a 2017, para isso foi observado através de imagens de satélites e fotografias as principais alterações em sua paisagem entre esses anos, além de salientar quais fatores influenciaram nesse processo de expansão. Partindo da ideia de estudo do lugar, foi proposto um roteiro de campo para o colégio estadual do Salobrinho como forma de mostrar como se inserir maneiras de se ensinar Geografia, em especial sobre transformações e alterações na paisagem, a partir do lugar em que o aluno está inserido.

Palavras-Chave: Paisagem; verticalização; Ensino de Geografia.

INTRODUÇÃO

A Geografia é ciência que permite a observação do meio, a mesma está presente ativamente em nosso cotidiano, nos permitindo identificar a dinâmica dos seus agentes de transformação. A paisagem é um fenômeno capaz de transmitir diversos sentidos ao ser

observada, na Geografia ela pode ser classificada como: paisagem natural e paisagem urbana, assim permite que o indivíduo possa observá-la de acordo com os seus processos de transformação e analisar quais fenômenos colaboram para tal processo.

Um dos agentes de transformação da paisagem é a expansão territorial urbana que está relacionada ao processo de ocupação territorial de determinado lugar, podendo ser impulsionado por diversos fatores determinantes, tal conceito influencia no processo de transformação da paisagem. Assim, diante da análise dos conteúdos a serem trabalhados no ensino de Geografia, tendo em vista as modificações da paisagem, abordados durante a disciplina Tópicos Especiais em de Geografia Física , foi estabelecido trabalhar a expansão do bairro Salobrinho e suas alterações da paisagem ocorridas durante o período de 2010 a 2017, a fim de destacar através de imagens extraídas do aplicativo Google Earth, imagens que mostravam o processo de expansão e transformação da paisagem, durante esse curto período de tempo.

O artigo tem como objetivo a partir da análise histórica do bairro e das imagens extraídas, abordar quais foram as causas e consequências das transformações da paisagem, de acordo com seus aspectos sociais e de infraestrutura, através de uma comparação das imagens disponibilizados pelo Google Earth e as fotografias registradas em campo.

Pensando no ensino na Educação Básica, será proposto uma atividade de campo para os alunos do Colégio Estadual do Salobrinho/CES, onde será feita uma atividade no próprio bairro, afim de identificar na prática, os conceitos abordados durante a aula, como: transformação da paisagem, tipos de paisagem e fatores de transformação, como também a análise das imagens. O intuito da pesquisa é colaborar no senso crítico do aluno, afim de torná-lo um indivíduo ativo na observação do lugar em que vive.

HISTÓRICO DE EXPANSÃO DO BAIRRO SALOBRINHO

O bairro Salobrinho é um distrito do município de Ilhéus localizado entre a rodovia Ilhéus-Itabuna Br 415 no km 16, abriga a estimada Universidade Estadual de Santa Cruz, e possui alguns anos de história desde sua época de povoado. O seu processo de ocupação iniciou-se segundo Pereira (1984, pág. 20) no ano de 1920 e tudo que tinha no espaço em que hoje é chamado de salobrinho eram barcaças e pequenas casas com estruturas mais antigas, e

faziam parte da fazenda chamada Boa Vista que tinha como proprietário João Francisco de Carvalho.

O acontecimento, segundo Pereira (1984) que marcou a chegada de retirantes e sendo assim a construção de mais casas na fazenda foi a descoberta de possíveis jazidas de pedras preciosas em um dos espaços do lugar, o que possibilitou sua passagem de fazenda para arraial, a partir disso, muitos elementos começaram a compor o espaço que ficaria conhecido como salobrinho, desde armazéns a pequenos comércios.

Com relação a estrutura das casas Costa (2008, pag. 54) aponta que “A tipologia das residências e estabelecimentos comerciais varia desde o sapê, adobe, à estrutura em alvenaria com acabamento em chapisco, emboço e reboco, revestidos com pintura ou cerâmica.”

De acordo com Costa (2008, pag. 57) “Na década de 1980, o arraial passava a bairro, já contava com um número de 800 casas, e seu índice demográfico atingia a casa dos 4.000 habitantes. Existiam 74 casas comerciais, sendo que destas 50% eram botequins improvisados.”

Segundo Pereira (1984) a CEPLAC teve grande importância no processo de formação e ocupação do arraial, garantindo a sobrevivência de boa parte dos moradores do local, e com a construção da Universidade Estadual de Santa Cruz (fundada em 06 de dezembro de 1991) se impulsionou ainda mais sua ocupação.

E daí a diante o salobrinho começou a crescer territorialmente, avançando cada vez mais de forma desordenada apresentando uma grande irregularidade no seu processo de ocupação e isso vem se intensificando cada vez mais.

De acordo com Costa (2008, pag. 58) “Nos anos que se seguiram até a década de 1990, o Salobrinho continuou a crescer em virtude, principalmente, do forte fluxo migratório advindo da zona rural ocasionado pela crise cacaueteira.”

Atualmente o salobrinho possui aproximadamente 13 mil habitantes, O bairro é constituído por muitas ruas, algumas mais novas e outras mais antigas que sofreram grandes alterações no decorrer do tempo.

Entre os anos de 2010 a 2017 o Salobrinho passou por muitas alterações e mudanças em sua dinâmica territorial e conseqüentemente em sua paisagem, uma das principais influencias nessas modificações é a existência da Universidade Estadual de Santa Cruz e os empreendimentos que foram chegando com ela.

Quando o processo de entrada na universidade deixou de ser apenas pelo vestibular e surgiu o ingresso através do Exame Nacional do Ensino Médio-ENEM, o número de pessoas de outras regiões ingressando na universidade cresceu e com isso trouxe mais pessoas para o bairro, esse fenômeno acabou despertando um boom populacional, e com isso, muitas construções estão sendo feitas para suprir essa demanda de espaços para acolher estudantes de todos os lugares.

Sendo assim, houve muitas modificações no espaço que compreende o bairro do Salobrinho, construção de residenciais, mercados, lanchonetes e muitos estão investindo em quitinetes, o bairro tem se tornado um imenso parque universitário, que vem cada vez mais se expandindo e crescendo, e que talvez se não for pensado, pode acabar se adentrando em lugares inapropriados como as margens do Rio Cachoeira.

É possível notar na figura abaixo o quanto o território do bairro vem sofrendo alterações, na figura 1(A e B), que mostra as transformações entre os anos de 2010 e 2012, já é possível perceber novos empreendimentos, como o parque universitário, que foi um grande investimento habitacional, com ele houve uma grande modificação na paisagem, além de aumentar o índice de pessoas necessitando de serviços básicos.



Figura 1- Expansão territorial Salobrinho de 2010 a 2012

Fonte: Google Earth, 2020.

A área em que foi construído o parque ganhou mais atenção e terrenos que estavam ali, com pouca importância começaram a ser valorizados e casas começaram a ser construídas nas proximidades, fazendo com que modificasse a paisagem do lugar e sua dinâmica, nesses anos ainda é possível perceber algumas grandes áreas verdes.

Abaixo é possível perceber na figura 2(A e B) o quão o território se expandiu entre os anos de 2013 a 2017 com relação a 2010 e 2012, é visível que houve uma diminuição de áreas verdes e o aumento de construções.



Figura 2- Expansão territorial do Salobrinho de 2013 a 2017

Fonte: Google Earth, 2020.

Dentre os anos que se seguiram mais modificações ocorreram, novos prédios, ruas, invasões, o bairro começou a crescer ainda mais, novas áreas ganharam visibilidade, e novos empreendedores, e cada vez mais, (talvez não seja o termo correto), o salobrinho vem se verticalizando, há vários empreendimentos no ramo habitacional, as pessoas estão investindo em construções de apartamentos, quitinetes, prédios, como forma de alugar para estudantes.

Nas imagens que serão listadas abaixo é possível evidenciar lugares que sofreram grandes ou médias modificações, que mudaram totalmente ou parcialmente a dinâmica do lugar, foi utilizado imagens do bairro a partir do Google Earth do ano de 2012 e imagens atuais do ano de 2019.



Figura 3- Rua São Jorge (A- ano 2012, B- ano 2019)
 Fonte: A-Google Earth, 2012. B-Dados da pesquisa,2019.

A Rua São Jorge (figura 3) é uma das principais ruas do salobrinho, na imagem A, podemos perceber como era essa rua no ano de 2012, não era totalmente asfaltada e não continha muitos elementos, no ano de 2019 como vemos na imagem B, podemos observar as modificações ocorrida nessa rua, a construção de uma casa de material de construções e também quitinetes para estudantes, assim como o terreno ao lado que era uma simples casinha que estava ali desde a época em que o bairro era uma arraial e se transformou em um mercado que também investiu em construção de quitinetes.

O investimento em construções habitacionais esta por todos espaços do bairro, essa rua é considerada afastada de outros espaços, mesmo assim o investimento em prédios é altíssimo. É possível perceber (figura 4) as diferenças e modificações feitas no espaço.

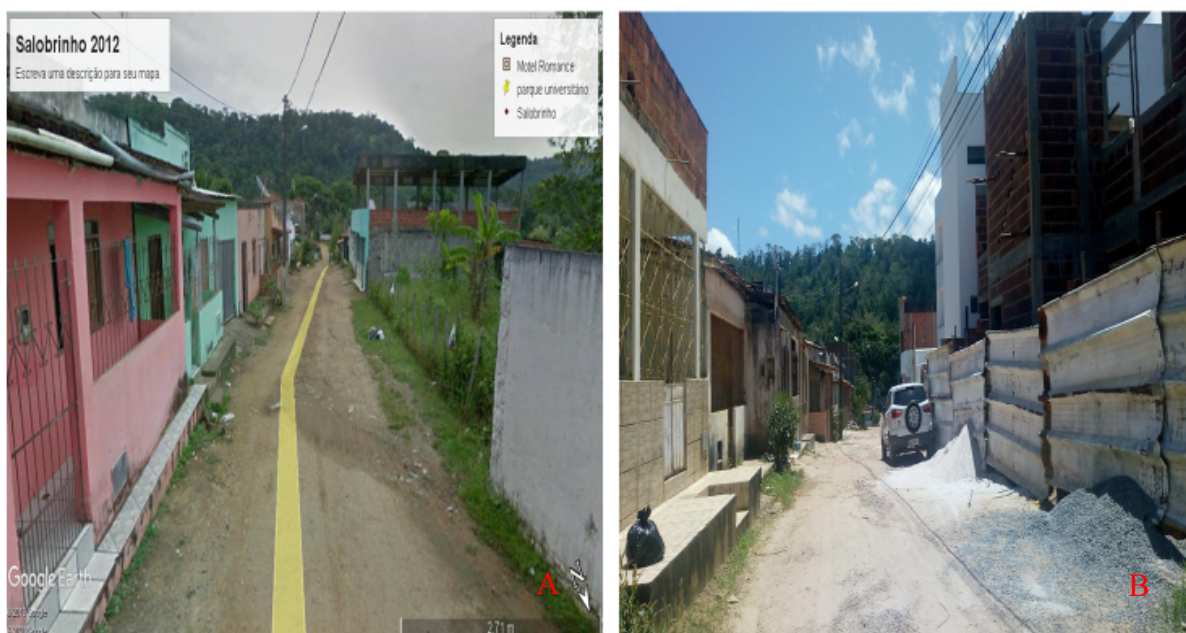


Figura 4- Rua São José (A- ano 2012, B- ano 2019)
Fonte: A-Google Earth, 2012. B-Dados da pesquisa,2019.

Com o aumento do número de pessoas no bairro, alguns outros elementos precisaram ser construídos e pensados para a manutenção da vida, como no caso da figura abaixo (figura 5), onde vemos na imagem A, no ano de 2012 esse espaço da praça principal era um bar/restaurante, atualmente se encontra o único hortifruti do bairro que supri as necessidades da população.



Figura 5– Praça João Antônio Carvalho (A- ano 2012, B- ano 2019)
Fonte: A-Google Earth, 2012. B-Dados da pesquisa,2019.

A partir das imagens apresentadas acima é possível perceber as grandes modificações que o bairro sofreu entre os anos de 2010 a 2017, e o quanto essas, transformaram a paisagem do lugar e deram, em alguns momentos, outros significados a determinados espaços, é sob essa ótica de modificações e transformações da paisagem que a Geografia enquanto ciência, pode se apropriar para trabalhar na educação básica esses aspectos locais comparando-os aos globais, fazendo com que o aluno compreenda as transformações que ocorrem ao seu redor e as diversas dinâmicas ao qual a paisagem pode ser submetida.

Assim foi elaborada uma proposta de plano de aula para realizar com alunos do colégio Estadual de Salobrinho, escola que está inserida no bairro da pesquisa, a aula de campo é uma metodologia que possibilita ao aluno adquirir conhecimento partindo do contato externo, onde diversos conteúdos podem ser explorados e abordados por parte do professor(a). De acordo com Neves (2015) ao longo dos trabalhos de campo alguns conceitos

como lugar e paisagem podem ser abordados e ganham destaque na análise do espaço geográfico. Contudo, é necessário que um trabalho pré-campo seja realizado nas aulas, pois o que os alunos vivenciarão na prática precisa ser trabalhado antes na teoria, como alguns conceitos.

Como proposta para esse trabalho pré-campo, sugere-se a utilização de imagens de satélites antigas e atuais do Salobrinho já evidenciadas na pesquisa e trechos da obra de Pereira (1984) que descrevam lugares e suas características para que o aluno processe esses espaços em sua mente de acordo com as descrições e posteriormente estabeleça relações com o espaço atual visto durante o campo, pois de acordo com Freitas [et al] (2012, p. 77) “O campo é uma complementação das atividades desenvolvidas em outros espaços (sala de aula, o gabinete etc.), e deve ser encarado com seriedade, rigor teórico e conceitual”, ou seja, é preciso planejar tudo antes da saída a campo.

O próximo passo é elaborar um programa de trabalho que será o guia para as atividades que serão desenvolvidas, como por exemplo, os objetivos que deverão ser alcançados, os conteúdos, a metodologia, duração das aulas, e quais serão os recursos para essa aula. Sendo assim foi feito o seguinte (quadro 1) plano de trabalho:

Quadro 1- Plano de trabalho

Tema	Estudando o espaço e suas transformações
Duração	10 horas aulas
Objetivo geral	Compreender conceitos como lugar, paisagem, espaço geográfico e suas modificações ao longo dos anos
Objetivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar na obra de Pereira (2015) espaços do bairro salobrinho e suas localizações - Observar a presença de descrições no livro de lugares que são vivenciados pelos alunos no dia a dia - Analisar quais são esses lugares e se existem modificações neles.
Conteúdos	Lugar Paisagem e suas transformações Espaço geográfico Urbanização e modificações no espaço

Metodologia	<p>1º momento: apresentar o mapa da cidade de Ilhéus e do bairro Salobrinho e em seguida ler trechos exibidos no data show das obras de Pereira que descrevem o bairro antigamente e relacionar esses lugares com a realidade do bairro atualmente (se esses lugares existem, se estão modificados)</p> <p>2º momento: relacionar essas descrições com os lugares que os alunos convivem no dia a dia, como por exemplo a praça principal, a igreja católica</p> <p>3º momento: trabalhar em sala de aula o conceito de lugar e paisagem, espaço geográfico</p> <p>4º momento: realizar uma aula de campo no bairro com paradas selecionadas pelo professor</p> <p>6º momento: na volta da aula de campo os alunos deverão fazer um relatório de campo especificando:</p> <ul style="list-style-type: none"> *como foi a experiência vivenciada nessa aula? *quais os lugares favoritos visitados (anexar fotos tiradas durante a aula)? *esses lugares foram modificados com o tempo? Porque? *quais as principais diferenças notadas por você nas descrições do autor (Pereira) trabalhado na sala de aula nos locais visitados no campo? Ainda existe alguma semelhança?
Recursos	Obras de Pereira 1984; Data show e computador; Imagens do bairro; Salobrinho antigas e atuais; Mapa da cidade e do bairro
Avaliação	Realização das atividades e participação da aula de campo
Referências	http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=40718 https://www.youtube.com/watch?v=68jO6QcuNrY

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo visa analisar as modificações que ocorreram no bairro salobrinho ao longo dos anos de 2010 a 2017 relacionando esse fato ao processo de expansão territorial que se vincula diretamente com a Universidade Estadual de Santa Cruz, pois um novo espaço residencial foi construído diminuindo visivelmente as áreas verdes que fazem parte do bairro.

As modificações continuam e levam os moradores a uma nova dinâmica espacial, econômica e ambiental. Novas pessoas exigem mais serviços e boas estruturas, porém o bairro ainda não consegue atender a todos de forma eficaz, as mudanças estão chegando de forma avassaladora e sem planejamento e isso causa consequências boas e ruins para todos, novos e antigos moradores.

Foi proposto neste trabalho uma aula de campo que possui o objetivo de levar essa análise de modificação e conceitos geográficos para a sala de aula, que possui o público de alunos e moradores do bairro que necessitam ampliar seus olhares para o novo e suas modificações, conscientizando-se que algumas consequências irão apenas refletir em seus futuros próximos.

REFERÊNCIAS

- COSTA, S.K. **PERCEPÇÃO AMBIENTAL E REVITALIZAÇÃO**: as praças do bairro Salobrinho. Ilhéus, Bahia. Ilhéus:2008.122 p.
- FREITAS, E.S.M [et al]. **O trabalho de campo como estratégia pedagógica no ensino de jovens e adultos**. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 208p.
- NEVES, Karina Fernanda Travagim Viturino. **Os trabalhos de Campo no Ensino de Geografia**: Reflexões sobre a prática docente na educação Básica. 1ª Reimpressão, Editus, Ilhéus, 2015. 139p.
- PEREIRA, S. **Salobrinho- Encantos e desencantos de um povoado**. Itabuna: Gráfica Editora Ltda.1984.94 p.